

## Assunto: Posicionamento dos Investigadores em Linhas de Investigação

Prezado investigador,

Por indicação do Senhor Presidente do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design – CIAUD, Professor Catedrático João Pedro Costa, solicita-se que cada investigador, efetivo ou colaborador, indique com base na grelha da Fig.1, as Linhas de Investigação onde está inserido ou a desenvolver trabalhos científicos. A grelha estrutura o modo como a informação deve ser indicada.

Cada investigador pode ocupar diferentes posições na grelha, de acordo com os projetos que têm inscritos no CIAUD.

Linha principal e Linha transversal (LETRA/s NÚMERO/S):

Exemplo: Nome Investigador / Efetivo ou Colaborador / Núcleo / Título do Projeto / Linha de Investigação: A3

EX: Maria Santos / Colaboradora/Arquitetura / A edificação Urbana Ilustrada /Arquitetura: B3

O investigador pode ter outro projeto em curso, e assim, deverá também indicar este outro projeto: (EX: Título do Projeto / Linha de Investigação: D5).

Caso o projeto não se cruze com nenhuma Linha de Investigação Transversal definida, deverá indicar do seguinte modo:

Título do Projeto / Linha de Investigação: C10

A opção de cruzamento sem especificação, exemplo: L10, permite ao investigador indicar um projeto que esteja a desenvolver, mas que não se cruza com nenhuma das linhas transversais definidas.

Dentro de cada linha de investigação Principal podem existir várias Áreas Temáticas. Assim, o investigador deverá também indicar a Área Temática de cada um dos seus projetos dentro da Linha de Investigação Principal.

No caso de candidatura a membro do CIAUD (Investigador ou Colaborador) deverá indicar na ficha de projeto da candidatura a membro.

EX: titulo do projeto, C4.

Posicionamento dos investigadores em Linhas de Investigação  
Grelha para Posicionamento dos Investigadores

LINHAS PRINCIPAIS	LINHAS TRANSVERSAIS									
	Investigação no Projecto	Desenho	História e Teoria	Sustentabilidade	Estudos Lusófonos	Cor e Luz	Ergonomia/Acessibilidade/Inclusividade	Saúde	Computação	(especificação)
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
<b>A</b> Arquitetura da Cidade e do Lugar	A1	A2						A8		
<b>B</b> Arquitetura				B4						
<b>C</b> Tecnologias/Sistemas Construtivos										
<b>D</b> Arquit. Efémeras/Cenografia/Interiores										
<b>E</b> Conservação Reabilitação e Património				E4						
<b>F</b> Representação e Conceção										
<b>G</b> Projeto e Morfologia Urbana										
<b>H</b> Desenvol. Regional, Metrópoles e Paisagem							H7			
<b>I</b> Qualid.do Ambiente Urbano e Desenvol. Sust.				I4						
<b>J</b> Planeamento, Governança e Coesão Territorial		J2								
<b>K</b> Design Produto									K9	
<b>L</b> Design Comunicação						L6				L10
<b>M</b> Design Moda										
<b>N</b> Otimização da Interação Humana									N9	
<b>O</b> Segurança e Saúde no Trabalho										
<b>P</b> Capacidade de Trabalho e seus Determinantes										

ARQUITETURA

URBANISMO

DESIGN

ERGONOMIA

Posicionamento dos investigadores em Linhas de Investigação

## Grelha para Posicionamento dos Investigadores

### ARQUITETURA

- A **Arquitetura da Cidade e do Lugar:** a Arquitetura da Cidade corresponde à temática do desenho urbano, aos espaços públicos, à tipologia edificatória, ao traçado e, em especial, à estrutura e forma urbana; aquilo que Aldo Rossi denominou de “o discurso dos factos urbanos” e onde se inclui o ‘projeto urbano’ de Philippe Panerai, abrangendo os vários domínios do Urbanismo. A Arquitetura do Lugar incide em duas temáticas: o ‘sentido do lugar’ numa perspetiva semiótica, tendo como referência o “genius loci” e a “arte do lugar” de Norberg-Schulz, e o ‘jardim’ enquanto manifestação cultural.
- B **Arquitetura:** a designação de Arquitetura incide, neste contexto, na edificação propriamente dita desde a sua génese projetual, às ideias e sistemas funcionais, à organização espacial, composição, linguagem e tectónica. Naturalmente incide também no campo projetual, sobre a poética do espaço, do jogo da luz e da sombra e sobre o sentido da ordem. Neste domínio está especialmente incluída a habitação e a investigação sobre os novos paradigmas do habitar.
- C **Tecnologias e Sistemas Construtivos:** correspondem a todas as matérias inerentes à materialização do edificado. Em particular, a investigação centrar-se-á preferencialmente nas tecnologias não convencionais, dando resposta aos novos paradigmas do século XXI, nomeadamente abordando novos materiais que irão promover a investigação de novos sistemas construtivos. A investigação direciona-se sobretudo para dois aspetos preferenciais: a reabilitação em meios urbanos consolidados, e para o crescimento habitacional em países emergentes. A primeira relaciona-se com a reabilitação urbana, requalificação e conservação, e a segunda com o problema da construção de habitação nova a custos reduzidos.
- D **Arquitetura Efémeras e Cenografia:** o século XXI tem-se pautado pela proliferação de eventos que necessitam de uma resposta a nível arquitetónico. A especificidade destas matérias tem aberto oportunidades de estudo, em parte já sedimentados, correspondentes a um campo de investigação próprio e muito singular na área das construções efémeras, que integram a arquitetura. A Cenografia corresponde a um âmbito alargado de investigação que, tendo como génese o teatro, se alargou à televisão e ao cinema – entre outros, e que justifica a licenciatura autónoma oferecida pela FA-ULisboa.
- E **Conservação, Reabilitação e Património:** corresponde a dois níveis de abordagem: a Conservação centra-se na investigação dos métodos e técnicas, enquanto a Reabilitação assume um carácter mais genérico e normativo. A conservação será indissociável das técnicas construtivas, interceptando o domínio das tecnologias.
- F **Representação e Conceção:** abarca uma vasta área de assuntos referidos às praticas projetais, que, pela sua especificidade não estão devidamente incluídas nas outras linhas de investigação. A visualização e representação são práticas de características próprias, remetendo-se quer para a atividade lógico-dedutiva da mente, quer mobilizando áreas mais indutivas e sensíveis – conforme o que é representado ou dado a visualizar – e que estabelecem um tipo de Comunicação Visual e não verbal, própria do pensamento e da conceção projetual. Assim, nesta linha de investigação concentra-se a investigação que se refere à visualização e representação em projeto, entendida de um modo alargado, desde o Desenho à Computação, passando por todos os processos geométricos de pensamento, quer ao estudo dos processos cognitivos e artísticos que desencadeiam tais fenómenos comunicativos. Incluem-se aqui, ainda, a teorização e historiografia de tudo o que seja a Representação e a Conceção referida nestas áreas do conhecimento.

Posicionamento dos investigadores em Linhas de Investigação

## Grelha para Posicionamento dos Investigadores

### URBANISMO

- G Projeto e Morfologia Urbano: centrada na investigação e estudo das formas urbanas, da leitura das cidades e dos seus espaços, públicos e privados, da sua dinâmica e das condições e regras para o seu planeamento e desenvolvimento.
- H Desenvolvimento Regional, Metrópoles e Paisagem: enquadra projetos e interesses em espaços e escalas alargadas, ao nível da região, das áreas metropolitanas, dos sistemas urbanos e dos ecossistemas, da sua leitura e planeamento.
- I Qualidade do Ambiente Urbano e Desenvolvimento Sustentável: dirigida para projetos que avaliam as condições de sustentabilidade dos territórios e do ambiente construído para o planeamento e gestão nos diversos domínios, da mobilidade, do conforto, da habitação e da regeneração e reabilitação urbana.
- J Planeamento, Governança e Coesão Territorial: centra-se no estudo e avaliação dos processos e das políticas, em particular dos processos participativos e colaborativos e das políticas públicas, em diferentes frentes de intervenção do planeamento e da estratégia urbana e territorial para promoção do desenvolvimento social e da justiça espacial.

### DESIGN

- K Design de Produto: relaciona diferentes níveis de orientações. O primeiro nível está associado com a concepção de instrumentos e ferramentas para a leitura e compreensão de mudanças nas formas e padrões para o planeamento de vários produtos. Há um forte interesse em novos materiais e tecnologias de ponta para desenvolver produtos novos ou diferentes. O segundo nível é orientado para a ação e para projeto e tem como objetivo desenvolver metodologias e técnicas para a concepção de modelos de desenvolvimento e formas para serem testados e aplicados em diferentes ambientes.
- L Design de Comunicação: relaciona-se com a promoção da qualidade e a sustentabilidade na área da comunicação. Neste enquadramento, os interesses de investigação centram-se em vários aspetos, tais como conceitos de design para pesquisa aplicada; a relação entre design gráfico, web design e multimédia. Design de Comunicação - relaciona-se com a promoção da qualidade e a sustentabilidade na área da comunicação. Neste enquadramento, os interesses de investigação centram-se em vários aspetos, tais como conceitos de design para pesquisa aplicada; a relação entre design gráfico, web design e multimédia.
- M Design de Moda: tem como objetivo desenvolver ferramentas conceptuais e um conhecimento de trabalho nas áreas de desenvolvimento de vestuário conceptual, avaliação ambiental e desenvolvimento sustentável na indústria têxtil e design de moda.

Posicionamento dos investigadores em Linhas de Investigação

## Grelha para Posicionamento dos Investigadores

### ERGONOMIA

- N** Otimização da Interação Humana: objetiva-se o desenvolvimento e a aplicação dos princípios da ergonomia a partir de uma perspectiva de design centrado no utilizador, na otimização de produtos de consumo e de ambientes de trabalho. Neste contexto, têm sido desenvolvidas pesquisas relacionadas com o desenvolvimento e a validação de interfaces para sistemas físicos e/ou de informação, através da definição de requisitos funcionais do produto ou sistemas de trabalho.
- O** Segurança e Saúde no Trabalho: centra-se na análise das interações entre os seres humanos e o ambiente físico, a otimização de ferramentas profissionais e condições de trabalho, com um duplo objetivo: a) reduzir a probabilidade de acidentes de trabalho, de ocorrência e desenvolvimento de doenças profissionais; b) reduzir a gravidade das consequências resultantes quer dos acidentes, quer das doenças. Também têm sido estudados métodos de avaliação de risco, a fim de identificar os seus pontos fortes e fracos, dependendo da natureza do risco que está sendo avaliado.
- P** Análise da Capacidade de Trabalho e seus Determinantes: centra-se na determinação dos fatores que influenciam a sua modificação. O estudo da capacidade de trabalho e da idade no trabalho é um indicativo de vários problemas relacionados com os determinantes de trabalho e seu impacto na saúde e bem-estar. Nesta linha de pesquisa, a capacidade para o trabalho é vista como um equilíbrio entre as exigências do trabalho e os recursos do indivíduo. A identificação dos principais fatores que influenciam as mudanças de capacidade para o trabalho com trabalhadores seniores permite a definição de medidas destinadas a promover a capacidade de trabalho e a manter os trabalhadores nas organizações de uma forma saudável por mais tempo.